



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 DE MARÇO, 2026

ÍNDICE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	1
BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	8
NOTAS EXPLICATIVAS.....	9
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	9
2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	9
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	10
4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	11
5. INVESTIMENTOS	12
6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	13
7. FORNECEDORES	15
8. DEBÊNTURES	16
9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17
10. VALORES A PAGAR POR AQUISIÇÕES	19
11. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS.....	19
12. PROVISÃO PARA ABANDONO DE POÇOS	21
13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	21
14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23
15. PARTES RELACIONADAS	26
16. DIREITOS E COMPROMISSOS COM A ANP – AGÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS.....	27
17. RECETITA LÍQUIDA	28
18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS GASTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	28
19. RESULTADO FINANCEIRO	29
20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	29
21. COBERTURA DE SEGUROS	35
22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	36
23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA	36
24. EVENTO SUBSEQUENTE.....	36

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos acionistas da
PetroReconcavo S.A.
Mata de São João - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PetroReconcavo S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Shape the future
with confidence

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 07 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

DANIEL DE ARAUJO
PEIXOTO:80613993500

Digitally signed by DANIEL DE ARAUJO PEIXOTO:80613993500
DN: cn=DANIEL DE ARAUJO PEIXOTO:80613993500, c=BR, o=CP-Brasil, ou=VideoConferencia
Date: 2026.05.07 14:57:41 -03'00'

Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC BA - 025348/O



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	218.858	172.275	272.554	229.508	Fornecedores	7	218.606	255.673	230.608	265.879
Aplicações financeiras	3	1.156.032	1.195.586	1.384.761	1.395.510	Salários e encargos sociais		102.011	87.907	102.904	88.753
Contas a receber de clientes	4	294.635	242.819	315.232	253.967	Tributos a recolher		44.543	41.800	54.556	50.549
Estoques		7.795	5.397	8.899	6.139	Debêntures	8	107.719	64.914	107.719	64.914
Almoxarifado para inversões fixas		49.445	50.256	51.264	51.760	Valores a pagar de arrendamentos		15.941	18.885	22.137	19.173
Tributos a recuperar		94.296	135.206	105.884	146.817	Instrumentos financeiros derivativos	13	328.920	-	328.920	-
Instrumentos financeiros derivativos	13	47.735	33.771	47.735	33.771	Dividendos a pagar	14	100.000	100.000	100.000	100.000
Outros ativos		57.914	38.011	60.603	40.764	Valores a pagar de aquisições	10	17.802	18.515	17.802	18.515
Total dos ativos circulantes		<u>1.926.710</u>	<u>1.873.321</u>	<u>2.246.932</u>	<u>2.158.236</u>	Provisão para abandono de poços	12	4.728	4.728	4.728	4.728
						Outras contas a pagar		61.881	5.876	62.397	6.866
NÃO CIRCULANTE						Total dos passivos circulantes		<u>1.002.151</u>	<u>598.298</u>	<u>1.031.771</u>	<u>619.377</u>
Aplicações financeiras	3	5.193	5.022	5.193	5.022	NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	4	65.231	65.231	65.231	65.231	Fornecedores	7	130.476	130.476	130.476	130.476
Tributos a Recuperar		53.478	56.692	66.131	69.109	Debêntures	8	3.066.158	3.040.102	3.066.158	3.040.102
Instrumentos financeiros derivativos	13	206.828	1.284	206.828	1.284	Dividendos a pagar	14	200.000	200.000	200.000	200.000
Outros ativos		31.438	37.287	74.515	81.912	Valores a pagar de arrendamentos		7.266	4.712	23.216	7.122
Tributos diferidos	9	53.205	-	58.615	8.113	Outras contas a pagar		4.495	3.039	4.495	3.039
Investimentos	5	866.748	847.106	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	13	223.887	88.449	223.887	88.449
Imobilizado e intangível	6	5.744.774	5.689.089	6.300.056	6.254.225	Tributos diferidos	9	-	60.324	-	60.324
Direito de uso em arrendamento		22.077	22.465	44.617	24.883	Provisão para processos judiciais	11	4.149	4.006	47.844	47.946
Total dos ativos não circulantes		<u>7.048.972</u>	<u>6.724.176</u>	<u>6.821.186</u>	<u>6.509.779</u>	Provisão para abandono de poços	12	141.110	137.375	144.281	140.464
						Total dos passivos não circulantes		<u>3.777.541</u>	<u>3.668.483</u>	<u>3.840.357</u>	<u>3.717.922</u>
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	14	2.832.624	2.832.624	2.832.624	2.832.624
						Ações em tesouraria		(7.545)	(7.884)	(7.545)	(7.884)
						Reserva de capital		64.242	64.058	64.242	64.058
						Reservas de lucros		1.393.897	1.393.897	1.393.897	1.393.897
						Lucros acumulados		123.797	-	123.797	-
						Outros Resultados Abrangentes		(245.506)	13.540	(245.506)	13.540
						Transação de capital		34.481	34.481	34.481	34.481
						Total do patrimônio líquido		<u>4.195.990</u>	<u>4.330.716</u>	<u>4.195.990</u>	<u>4.330.716</u>
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>8.975.682</u>	<u>8.597.497</u>	<u>9.068.118</u>	<u>8.668.015</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>8.975.682</u>	<u>8.597.497</u>	<u>9.068.118</u>	<u>8.668.015</u>						

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
RECEITA LÍQUIDA	17	607.291	704.357	684.456	860.752
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	18	(427.048)	(456.997)	(467.859)	(540.866)
LUCRO BRUTO		180.243	247.360	216.597	319.886
RECEITAS (DESPESAS)					
Gerais, vendas e administrativas	18	(60.711)	(47.362)	(61.907)	(56.502)
Outras receitas (despesas), líquidas	18	(1.611)	(3.485)	(4.596)	(3.619)
Resultado de participações societárias	5	19.642	36.262	-	-
Total		(42.680)	(14.585)	(66.503)	(60.121)
LUCRO OPERACIONAL		137.563	232.775	150.094	259.765
Resultado financeiro	19	6.186	64.699	(1.042)	48.997
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		143.749	297.474	149.052	308.762
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente		-	-	(2.559)	(6.552)
Diferido		(19.952)	(69.945)	(22.696)	(74.681)
Total	9	(19.952)	(69.945)	(25.255)	(81.233)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		123.797	227.529	123.797	227.529
Resultado por ação - R\$	14	0,4225	0,7766		
Resultado diluído por ação - R\$	14	0,4225	0,7765		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		123.797	227.529	123.797	227.529
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado					
Instrumentos financeiros de proteção - NDF	13	(392.494)	-	(392.494)	-
Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros - NDF	9	133.448	-	133.448	-
Subtotal		(259.046)	-	(259.046)	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		<u>(135.249)</u>	<u>227.529</u>	<u>(135.249)</u>	<u>227.529</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reserva de capital		Reservas de lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio líquido
				Incentivo fiscal de redução de imposto de renda	Ações e opções de compra de ações outorgadas	Reserva legal	Incentivos fiscais	Reserva para investimento e expansão	"Hedge accounting" de fluxo de caixa	Transação de capital		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		2.832.476	(7.035)	18.501	37.909	147.024	126.110	1.045.811	-	34.481	-	4.235.277
Exercício de opção de compra de ações	14	148	-	-	-	-	-	-	-	-	-	148
Recompra de ações		-	(3.153)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.153)
Pagamento baseado em ações	14	-	-	-	3.989	-	-	-	-	-	-	3.989
Resultado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	227.529	227.529
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025		<u>2.832.624</u>	<u>(10.188)</u>	<u>18.501</u>	<u>41.898</u>	<u>147.024</u>	<u>126.110</u>	<u>1.045.811</u>	<u>-</u>	<u>34.481</u>	<u>227.529</u>	<u>4.463.790</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		<u>2.832.624</u>	<u>(7.884)</u>	<u>18.501</u>	<u>45.557</u>	<u>178.942</u>	<u>149.345</u>	<u>1.065.610</u>	<u>13.540</u>	<u>34.481</u>	<u>-</u>	<u>4.330.716</u>
Entrega de ações	14	-	339	-	(339)	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento baseado em ações	14	-	-	-	523	-	-	-	-	-	-	523
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(259.046)	-	-	(259.046)
Resultado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	123.797	123.797
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026		<u>2.832.624</u>	<u>(7.545)</u>	<u>18.501</u>	<u>45.741</u>	<u>178.942</u>	<u>149.345</u>	<u>1.065.610</u>	<u>(245.506)</u>	<u>34.481</u>	<u>123.797</u>	<u>4.195.990</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Receitas:					
Receita de contrato com cliente	17	726.521	832.732	811.594	1.005.328
Outras Receitas		7.643	9.123	6.570	(382)
Total das receitas		734.164	841.855	818.164	1.004.946
INSUMOS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Matérias-primas e produtos para revenda		(5.209)	(39.947)	(5.209)	(39.948)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(264.609)	(249.959)	(284.301)	(266.516)
Total de insumos adquiridos de terceiros		(269.818)	(289.906)	(289.510)	(306.464)
VALOR ADICIONADO BRUTO		464.346	551.949	528.654	698.482
Depreciação, amortização e depleção	18	(136.106)	(111.951)	(160.176)	(164.082)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		328.240	439.998	368.478	534.400
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Receitas financeiras		180.753	175.145	185.980	182.280
Resultado Equivalência patrimonial	5	19.642	36.262	-	-
Total do valor adicionado recebido em transferência		200.395	211.407	185.980	182.280
Valor adicionado total a distribuir		528.635	651.405	554.458	716.680
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		40.545	40.413	41.088	41.095
Benefícios		24.049	13.659	24.588	14.321
FGTS		3.349	2.299	3.401	2.377
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		59.522	131.060	60.388	154.093
Estaduais		43.393	53.626	42.932	54.372
Municipais		637	521	637	521
Remuneração do capital de terceiros:					
Aluguéis		8.045	19.632	10.804	20.667
Royalties	18	50.732	52.220	59.801	68.422
Juros		174.567	110.446	187.022	133.283
Remuneração do capital próprio:					
Lucros Retidos do período		123.797	227.529	123.797	227.529
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		528.635	651.405	554.458	716.680

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES					
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		143.749	297.474	149.052	308.762
Reconciliação do resultado antes dos impostos com o caixa das atividades operacionais					
Juros, amortização de captação e variações cambiais líquidas		143.811	71.968	151.041	87.758
Depreciação, amortização e depleção	18	136.106	111.951	160.176	164.082
Provisões, perdas estimadas e outros		327	4.334	82	4.022
Equivalência patrimonial	5	(19.642)	(36.262)	-	-
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no resultado		(118.041)	(140.801)	(118.041)	(140.801)
Atualização da provisão para abandono de poços	12	3.735	3.657	3.817	3.740
Baixas do imobilizado, de arrendamentos e outras		4.729	41.206	5.435	46.232
Variações nos ativos:					
Contas a receber de clientes		(51.374)	12.290	(60.823)	5.762
Estoques		(3.204)	(3.352)	(3.550)	(3.189)
Tributos a recuperar		44.124	(1.792)	43.911	(3.865)
Almoarifado para inversões fixas		811	-	496	-
Outros ativos		(18.768)	(40.340)	(12.443)	(36.046)
Variações nos passivos:					
Fornecedores		(40.787)	53.607	(38.991)	68.837
Salários e encargos sociais		14.443	12.255	14.490	12.385
Impostos a recolher		2.631	(10.806)	4.283	(11.943)
Outras contas a pagar		54.072	5.609	52.142	6.801
Pagamento (Recebimento) de Derivativos	13	(29.603)	-	(29.603)	-
Juros pagos		(40.299)	(469)	(40.613)	(667)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(1.684)	(1.493)	(6.864)
Variação do caixa resultante das atividades operacionais		<u>226.820</u>	<u>378.845</u>	<u>279.368</u>	<u>505.006</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		8.044	99.351	(27.402)	21.021
Adições ao imobilizado e intangível		(180.295)	(236.448)	(199.274)	(297.789)
Variação do caixa resultante das atividades de investimento		<u>(172.251)</u>	<u>(137.097)</u>	<u>(226.676)</u>	<u>(276.768)</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de valores a pagar por aquisições	10	-	(197.796)	-	(197.796)
Exercício de opção de ações	14	-	148	-	148
Caixa líquido da compra e venda de ações em tesouraria		-	(3.153)	-	(3.153)
Amortização de arrendamento mercantil - principal		(7.986)	(5.534)	(9.646)	(7.364)
Variação do caixa resultante das atividades de financiamento		<u>(7.986)</u>	<u>(206.335)</u>	<u>(9.646)</u>	<u>(208.165)</u>
VARIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>46.583</u>	<u>35.413</u>	<u>43.046</u>	<u>20.073</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3	172.275	259.482	229.508	295.548
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3	218.858	294.895	272.554	315.621
VARIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>46.583</u>	<u>35.413</u>	<u>43.046</u>	<u>20.073</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



1. INFORMAÇÕES GERAIS

A PetroReconcavo S.A. (“Companhia”, “PetroReconcavo” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Mata de São João, Bahia, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e atua na operação e produção de campos maduros de petróleo, gás natural e seus subprodutos no Brasil. Em operação desde fevereiro de 2000, a Companhia não possui um acionista ou grupo controlador.

A PetroReconcavo é controladora da empresa SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) (em conjunto com a PetroReconcavo denominada “Grupo”). O Grupo é, atualmente, concessionário de 58 campos distribuídos entre os estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte e atua em 12 deles na modalidade de consórcio.

1.1 SPE Tiêta Ltda.

A SPE Tiêta Ltda. (“SPE Tiêta”) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com prazo de duração indeterminado, constituída em 18 de setembro de 2009, com sede em Salvador. A SPE Tiêta possui a concessão para a exploração e produção dos campos de Tiê e Tartaruga, a última operada na modalidade de consórcio.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As políticas contábeis materiais adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 18 de março de 2026, foram aplicadas de modo consistente na preparação destas informações trimestrais.

2.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

- As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 – emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”); com o IAS 34 – emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”); e com as normas e orientações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- As informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2025.
- A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis materiais.
- Não houve mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas Informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

- A autorização para emissão dessas informações trimestrais foi concedida pela Diretoria em 7 de maio de 2026.

2.2 Políticas contábeis materiais

Todas as informações relevantes próprias destas informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. As políticas contábeis materiais e estimativas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão de acordo com o CPC 21 e IAS 34 e divulgadas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025. Não houve alterações entre as políticas contábeis materiais divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e estas informações trimestrais.

Os novos pronunciamentos contábeis (que entraram em vigor em 2025), listados às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, não tiveram efeito, ou não são aplicáveis, às políticas contábeis materiais utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias.

2.3 Bases de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia consolida todas as investidas sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida, tem poder e a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, e todas as transações entre as partes são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.4 Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como “Moeda Funcional” para a Companhia e para sua controlada, uma vez que esta é a moeda corrente no ambiente primário em que o Grupo está inserido. O real é, também, a moeda de apresentação destas informações trimestrais. Os valores apresentados nessas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando informado diferente.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço e os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado financeiro.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento	818	1.174	860	1.339
Aplicações financeiras	218.040	171.101	271.694	228.169
Total	218.858	172.275	272.554	229.508

As aplicações referem-se a operações de renda fixa (Compromissadas de Terceiros e CDB – Certificado de Depósito Bancário), indexados de 89% a 101,5% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) (89% a 101,5% do CDI em 2025) mantidas com bancos de primeira linha que possuem *rating* entre brAA+ e brAAA, (ou similares) baseados em, pelo menos, uma das três agências de *rating* mais

renomadas do mundo (S&P, Fitch ou Moody's). A Companhia e sua controlada podem resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição e seus valores de mercado não diferem dos valores registrados contabilmente.

3.2 Aplicações Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras	1.161.225	1.200.608	1.389.954	1.400.532
Total	1.161.225	1.200.608	1.389.954	1.400.532
Total circulante	1.156.032	1.195.586	1.384.761	1.395.510
Total não circulante	5.193	5.022	5.193	5.022

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a investimentos em fundos cambiais e fundos exclusivos com investimentos em produtos atrelados à cotação do dólar norte-americano, como *US Treasuries* e *Time Deposits*. A Administração optou por investir parte dos recursos neste tipo de investimento como forma de se proteger da variação cambial, tendo em vista que a Companhia contratou *SWAPS* (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar as emissões das debêntures.

Esses recursos estão divididos entre quatro instituições financeiras, que possuem boas avaliações de *rating*. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, os fundos cambiais variaram, negativamente, em média, 4,25% (em 2025, variação negativa de 6,38%), enquanto o "Dólar Ptax" apresentou variação negativa de 5,14% (em 2025, variação negativa de 11,14%).

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

4.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Petróleo	180.436	119.350	200.754	130.349
Gás e subprodutos	111.250	117.786	111.527	117.935
Prestação de Serviços	12.263	14.997	12.265	14.997
Subtotal	303.949	252.133	324.546	263.281
Outros, líquidos de perdas (i)	55.917	55.917	55.917	55.917
Total contas a receber	359.866	308.050	380.463	319.198
Total circulante	294.635	242.819	315.232	253.967
Total não circulante	65.231	65.231	65.231	65.231

(i) A Companhia se encontra em discussões acerca de créditos oriundos de transações ocorridas em contratos de compra e venda de gás natural durante o exercício de 2022. Como consequência dessas discussões, os montantes estão classificados no ativo não circulante e foi reconhecida uma provisão redutora do contas a receber no montante de R\$70.711, que reflete a melhor estimativa da Administração para a realização desses créditos em 31 de março de 2026.

As faturas são emitidas contra os clientes com um prazo médio de vencimento de 30 a 60 dias. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2026, o prazo médio de recebimento do contas a receber foi de 40 dias (em 2025, 36 dias), prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes das operações da Companhia.

4.2 Aging do Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer (i)	293.550	242.091	314.081	252.793
Vencidos:				
Até 3 meses	1.031	674	1.031	1.120
De 3 a 6 meses	-	-	66	-
De 6 a 12 meses	54	54	54	54
A partir de 12 meses	9.314	9.314	9.314	9.314
Total	303.949	252.133	324.546	263.281

(i) O saldo em aberto possui valores a vencer oriundos de receitas contratuais faturadas e a faturar.

5. INVESTIMENTOS

5.1 Composição

Investida	Data-base	Participação %	Capital social	Ativo	Passivo	PL
SPE Tiêta	31/03/2026	100	630.165	923.929	95.122	828.807
SPE Tiêta	31/12/2025	100	630.165	879.674	76.284	803.390

5.2 Movimentação

Movimentação	SPE Tiêta
	(ii)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	897.113
Equivalência patrimonial (i)	36.262
Saldos em 31 de março de 2025	933.375
Saldos em 31 de dezembro de 2025	847.106
Equivalência patrimonial (i)	19.642
Saldos em 31 de março de 2026	866.748

(i) O valor apresentado da equivalência patrimonial é líquido da amortização da mais valia de ativos da SPE Tiêta no montante de R\$ 5.774 (em 31 de março de 2025, R\$ 11.552).

(ii) O valor do patrimônio líquido da Controlada compõe o investimento da Companhia em conjunto com a mais valia e a sua amortização acumulada.

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

6.1 Composição e movimentação

Controladora	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2025	31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2026
Imobilizado										
Máquinas e equipamentos	309.057	84	-	39.298	348.439	716.487	56	-	15.071	731.614
Imobilizados em andamento	140.983	12.896	-	(110.989)	42.890	68.419	4.859	-	(15.441)	57.837
Direito de produção de óleo e gás (i)	2.894.154	-	-	-	2.894.154	2.851.955	-	-	-	2.851.955
Desenvolvimento de campos	3.155.349	174.243	-	(444)	3.329.148	4.018.461	136.682	(2.380)	45.883	4.198.646
Blocos exploratórios (ii)	9.544	3	-	-	9.547	9.553	2	-	-	9.555
Abandono de poço	73.572	-	-	-	73.572	73.827	-	-	-	73.827
Almoxarifado para inversões fixas	464.627	44.671	(41.002)	(1.733)	466.563	435.242	35.989	(2.329)	(45.253)	423.649
Adiantamentos	42.250	4.406	(375)	1.562	47.843	15.677	9.496	(20)	(13.417)	11.736
Outros	101.757	145	-	12.747	114.649	195.997	1.226	-	2.568	199.791
Total	7.191.293	236.448	(41.377)	(59.559)	7.326.805	8.385.618	188.310	(4.729)	(10.589)	8.558.610
Depreciação, amortização e depreciação										
Máquinas e equipamentos	(58.887)	(8.528)	-	-	(67.415)	(103.733)	(14.895)	-	-	(118.628)
Direito de produção de óleo e gás (i)	(738.862)	(33.175)	-	639	(771.398)	(850.980)	(28.735)	-	-	(879.715)
Desenvolvimento de campos	(1.379.181)	(63.851)	-	-	(1.443.032)	(1.749.489)	(74.648)	-	-	(1.824.137)
Abandono de poço	(39.397)	(773)	-	-	(40.170)	(36.676)	(995)	-	-	(37.671)
Outros	(27.517)	(2.842)	-	1.838	(28.521)	(39.032)	(4.510)	-	-	(43.542)
Total	(2.243.844)	(109.169)	-	2.477	(2.350.536)	(2.779.910)	(123.783)	-	-	(2.903.693)
Intangível										
Software	31.917	-	-	57.082	88.999	112.004	181	-	10.589	122.774
Amortização										
Software – amortização	(11.382)	(1.485)	-	-	(12.867)	(28.623)	(4.294)	-	-	(32.917)
Total do imobilizado e intangível	4.967.984	125.794	(41.377)	-	5.052.401	5.689.089	60.414	(4.729)	-	5.744.774

Consolidado	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2025	31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2026
Imobilizado										
Máquinas e equipamentos	309.092	1.975	-	39.404	350.471	718.521	56	-	16.962	735.539
Imobilizados em andamento	141.241	12.923	-	(110.989)	43.175	72.171	4.920	-	(17.332)	59.759
Direito de produção de óleo e gás (i)	2.973.528	-	-	-	2.973.528	2.931.329	-	-	-	2.931.329
Desenvolvimento de campos	4.180.242	180.868	(1.378)	42.910	4.402.642	5.186.676	150.343	(2.380)	48.507	5.383.146
Blocos exploratórios (ii)	20.037	57	-	-	20.094	20.157	16	-	-	20.173
Abandono de poço	79.091	-	-	-	79.091	79.303	-	-	-	79.303
Almoxarifado para inversões fixas	502.638	96.785	(44.650)	(42.628)	512.145	477.651	35.805	(2.343)	(47.877)	463.236
Adiantamentos	46.219	5.036	(375)	(1.265)	49.615	18.419	10.203	(712)	(13.417)	14.493
Outros	105.066	145	-	12.764	117.975	199.325	1.232	-	2.568	203.125
Total	8.357.154	297.789	(46.403)	(59.804)	8.548.736	9.703.552	202.575	(5.435)	(10.589)	9.890.103
Depreciação, amortização e depleção										
Máquinas e equipamentos	(58.930)	(8.531)	-	-	(67.461)	(103.788)	(14.898)	-	-	(118.686)
Direito de produção de óleo e gás (i)	(809.360)	(33.533)	-	639	(842.254)	(922.414)	(28.871)	-	-	(951.285)
Desenvolvimento de campos	(1.873.377)	(116.057)	-	245	(1.989.189)	(2.422.704)	(97.860)	-	-	(2.520.564)
Abandono de poço	(44.551)	(779)	-	-	(45.330)	(41.848)	(995)	-	-	(42.843)
Outros	(30.178)	(2.911)	-	1.838	(31.251)	(41.957)	(4.570)	-	-	(46.527)
Total	(2.816.396)	(161.811)	-	2.722	(2.975.485)	(3.532.711)	(147.194)	-	-	(3.679.905)
Intangível										
Software	32.955	-	-	57.082	90.037	113.042	181	-	10.589	123.812
Amortização										
Software – amortização	(12.399)	(1.490)	-	-	(13.889)	(29.658)	(4.296)	-	-	(33.954)
Total do imobilizado e intangível	5.561.314	134.488	(46.403)	-	5.649.399	6.254.225	51.266	(5.435)	-	6.300.056

(i) A abertura do custo de aquisição por polos está apresentada abaixo:

Ativo	Polo	Valor
Bahia	Remanso	95.629
Bahia	Remanso BT-REC	1.248
Bahia	Miranga	1.247.506
Potiguar	Potiguar	1.507.572
Total Controladora		2.851.955
Bahia/Sergipe	Tiêta	79.374
Total Consolidado		2.931.329

(ii) Blocos exploratórios dizem respeito a investimentos feitos em face a compromissos firmados com a ANP de explorar hidrocarbonetos em uma determinada região (ver nota explicativa nº 16).

6.2. Vidas Úteis

Ativo	Taxa a.a.	Vida útil média
Máquinas e equipamentos	10%	10
Direito de produção de óleo e gás (i)	M.U.P.	-
Desenvolvimento de campos (i)	M.U.P.	-
Abandono de poço (i)	M.U.P.	-
Bloco exploratório	N/A	-
Outros	4% - 25%	7
Software	20%	5

(i) Os itens em questão são depreciados com base no método das unidades produzidas (M.U.P).

6.3 Bens dados em garantia

A Companhia possui uma sonda de perfuração terrestre dada em garantia do processo de execução fiscal nº 0000566-44.2011.805.0164.

7. FORNECEDORES

7.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores em moeda nacional	344.044	372.314	355.291	384.029
Fornecedores em moeda estrangeira	2.324	6.211	3.402	7.299
Partes relacionadas (nota explicativa nº 15)	2.714	7.624	2.391	5.027
Total	349.082	386.149	361.084	396.355
Total circulante	218.606	255.673	230.608	265.879
Total não circulante	130.476	130.476	130.476	130.476

Os valores alocados no passivo não circulante dizem respeito a títulos de fornecedores em disputa cuja previsão de pagamento excede 12 meses.

8. DEBÊNTURES

8.1 Composição

Composição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
1ª Emissão - Série 1	838.780	811.874
1ª Emissão - Série 2	393.349	381.973
1ª Emissão - Custos a amortizar 1	(24.045)	(25.185)
2ª Emissão	695.567	670.449
2ª Emissão - Custos a amortizar 2	(1.002)	(1.083)
3ª Emissão	517.820	539.217
3ª Emissão - Custos a amortizar 3	(2.363)	(2.460)
4ª Emissão - Série 1	543.068	525.492
4ª Emissão - Série 2	232.650	225.208
4ª Emissão - Custos a amortizar 4	(19.947)	(20.469)
Total	3.173.877	3.105.016
Total circulante	107.719	64.914
Total não circulante	3.066.158	3.040.102

8.2 Movimentação

Movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.792.321
Efeito não caixa	
Juros provisionados	46.954
Atualização monetária	16.754
Saldo em 31 de março de 2025	1.856.029
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.105.016
Efeito caixa	
Juros pagos	(39.538)
Efeito não caixa	
Juros provisionados	82.275
Amortização do custo de captação	1.841
Atualização monetária	24.283
Saldo em 31 de março de 2026	3.173.877

Não circulante	Controladora e Consolidado
2028	310.328
2029	714.927
2030	557.237
2031	825.984
2032 em diante	657.682
Total	3.066.158

As principais características e condições das demais debêntures estão detalhadas na nota nº 9 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1 Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado

Os valores de Imposto de Renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) que afetaram o resultado no período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto do IR e CSLL	143.750	297.474	149.053	308.762
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL às alíquotas da legislação	(48.875)	(101.141)	(50.678)	(104.979)
Equivalência patrimonial	8.641	16.256	-	-
Redução – incentivo fiscal (i)	-	16.869	6.946	30.838
Alíquota de tributos diferidos (ii)	19.460	(6.009)	17.780	(10.077)
Outros	822	4.080	697	2.985
Imposto de renda e contribuição social	(19.952)	(69.945)	(25.255)	(81.233)

(i) Incentivo fiscal federal concedido pela SUDENE para redução do imposto de renda.

(ii) Refere-se a diferença entre alíquota nominal e efetiva oriunda do benefício fiscal da Sudene sobre as diferenças temporárias de variação cambial.

9.2 Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Provisão para abandono de poços	35.220	36.317	35.838	36.921
Instrumentos financeiros	126.473	6.513	126.473	6.513
Prejuízo fiscal/base negativa	51.544	41.310	54.463	48.305
Variação cambial passiva não realizada	13.839	7.253	15.157	7.204
Provisão fornecedores	18.570	19.034	19.111	19.774
Perdas de crédito esperadas	24.078	24.078	24.078	24.078
Pagamento baseado em ações	13.913	13.166	13.913	13.166
Provisão para PLR	14.593	10.953	14.723	11.054
Arrendamentos	7.890	8.023	15.420	8.941
Provisão para obsolescência dos estoques	8.206	8.206	8.832	8.832
Passivo contingente de aquisições	7.491	7.491	7.491	7.491
Amortização de Mais-valia	36.966	35.003	36.966	35.003
Outros	24.856	6.512	62.149	43.415
Total	383.639	223.859	434.614	270.697
Passivo				
Depleção acelerada (i)	(299.709)	(274.395)	(337.605)	(312.291)
Arrendamentos	(7.506)	(7.638)	(15.175)	(8.467)
Instrumentos financeiros derivativos	(23.219)	(2.150)	(23.219)	(2.150)
Total	(330.434)	(284.183)	(375.999)	(322.908)
IR e CSLL diferido líquido	53.205	(60.324)	58.615	(52.211)
Total diferido ativo	53.205	-	58.615	8.113
Total diferido passivo	-	(60.324)	-	(60.324)

(i) A Companhia utiliza a prerrogativa estabelecida na lei Nº 13.586, de 29 de dezembro de 2017, para acelerar fiscalmente a depleção dos seus campos.

A Administração considera que os impostos ativos decorrentes das provisões temporárias serão realizados na proporção que os contratos de derivativos forem vencendo, que os poços forem abandonados e que as contingências e demais provisões forem realizadas.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2026	37.858	43.352
2027	117.637	122.545
2028	59.773	63.020
2029	57.963	59.244
2030 em diante	110.408	146.453
Total	383.639	434.614

9.3 Movimentação Diferido

	Controladora	Consolidado
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	78.762	97.025
<u>Demonstração do resultado do período</u>		
Variação cambial	4.790	8.099
Abandono de poço	1.506	1.536
Depleção acelerada	(19.826)	(19.826)
Prejuízo Fiscal e base negativa	(5.203)	(14.004)
Derivativos	(47.872)	(47.872)
Amortização Mais Valia	3.928	3.928
Outros	(7.268)	(6.542)
Total do efeito no resultado do período em 31 de março de 2025	(69.945)	(74.681)
Créditos extemporâneos	-	228
Saldo líquido em 31 de março de 2025	8.817	22.572
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2025	(60.324)	(52.211)
<u>Demonstração do resultado abrangente</u>		
Hedge Accounting	133.448	133.448
Total do efeito no resultado abrangente	133.448	133.448
<u>Demonstração do resultado do período</u>		
Variação cambial	6.586	7.953
Abandono de poço	1.608	1.636
Depleção acelerada	(25.314)	(25.314)
Prejuízo Fiscal e base negativa	9.690	5.614
Derivativos	(22.516)	(22.516)
Amortização Mais Valia	1.963	1.963
Outros	8.031	7.968
Total do efeito no resultado do período em 31 de março de 2026	(19.952)	(22.696)
Créditos extemporâneos	33	74
Saldo líquido em 31 de março de 2026	53.205	58.615

10. VALORES A PAGAR POR AQUISIÇÕES

10.1 Composição

	Controladora e consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Circulante		
UPGN Guamaré	17.802	18.515
Total circulante	17.802	18.515

10.2 Movimentação

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	213.077
Efeito não caixa	
Variação cambial	(15.281)
Efeito caixa	
Pagamento	(197.796)
Saldo em 31 de março de 2025	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	18.515
Efeito não caixa	
Variação cambial	(713)
Saldo em 31 de março de 2026	17.802

a) UPGN Guamaré

No dia 30 de setembro de 2025, foi concluída a aquisição de 50% dos ativos de *midstream* de gás natural detidos pela 3R Potiguar S.A. Em 31 de março de 2026, o valor remanescente a ser pago é de R\$ 17.802 (US\$ 3.441), que serão pagos conforme evolução do processo de transferência imobiliária.

11. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

11.1 Perdas prováveis

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e sua controlada, e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, foram constituídas provisões, no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	1.763	1.874	1.763	3.214
Processos fiscais	1.948	1.698	2.974	1.698
Processos regulatórios	438	434	43.107	43.034
Total	4.149	4.006	47.844	47.946

A Companhia possui 84 processos trabalhistas (113, em 31 de dezembro de 2025), sendo 31 deles classificados como perdas prováveis (31, em 31 de dezembro de 2025). A maior parte destas ações trabalhistas estão vinculados a empresas terceirizadas, em que a PetroReconcavo consta como responsável subsidiária no processo.

O valor dos processos regulatórios decorre do fato da subsidiária da Companhia, SPE Tiêta Ltda., ser parte em dois processos administrativos que tramitam na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com o objetivo de solucionar controvérsias relativas ao Programa Exploratório Mínimo não realizado de dois blocos exploratórios, onde foram atestadas as inexecuções parciais de Unidades de Trabalho que perfazem o montante original de R\$18.896, que deverá ser atualizado, pelo IGP-DI, desde as datas das assinaturas dos contratos de concessão até o mês anterior às datas dos pagamentos, que em 31 de março de 2026 totalizam o valor de R\$ 42.668 (R\$ 41.254 em 31 de dezembro de 2025).

Apesar de ter sido iniciado procedimento de conciliação junto à ANP, no âmbito da aquisição da SPE Tiêta, as vendedoras da SPE Tiêta se obrigaram a indenizar a Companhia no caso de a SPE Tiêta ter de efetuar algum desembolso pelo pagamento das multas cobradas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e, com isso, apresentou uma fiança bancária prestada pelo Banco Itaú no valor de R\$ 42.668 e se obrigaram a depositar mensalmente, em conta caução, o valor da correção monetária, também com base no índice IGP-DI.

11.1.1 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.110	47.923
Provisões constituídas	345	3.466
Provisões revertidas	-	(312)
Saldo em 31 de março de 2025	5.455	51.077
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.006	47.946
Provisões constituídas	203	799
Provisões revertidas	(60)	(901)
Saldo em 31 de março de 2026	4.149	47.844

11.2 Perdas possíveis

A Companhia possuía em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, litígios com probabilidade de perda possível, com base na opinião da Administração e de seus consultores jurídicos, conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	5.652	4.044	7.830	6.283
Processos fiscais	68.615	66.096	85.953	82.797
Processos regulatórios	90.778	82.891	90.850	82.965
Processos cíveis	2.121	2.220	9.157	9.161
Total	167.166	155.251	193.790	181.206

Os processos fiscais são compostos por causas pulverizadas, principalmente de tributos federais.

Os processos trabalhistas são compostos por causas pulverizadas de ex-colaboradores e, principalmente, processos de responsabilidade subsidiária requerendo pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade, dentre outras.

11.3 Procedimento arbitral

A PetroReconcavo é parte em um procedimento arbitral instaurado pela própria Companhia, que tramita perante à Câmara de Comércio Internacional (CCI) para discussão sobre contratos de compra e venda de gás natural, onde a Companhia requer que seja declarada a regularidade e validade das operações realizadas nos contratos, reconhecendo a inexistência de débitos e a existência de créditos a seu favor.

O procedimento é confidencial e estava em estágio inicial com a apresentação das Alegações Iniciais e a resposta às Alegações Iniciais com pedido contraposto quando as partes, conjuntamente, requereram a suspensão da arbitragem e instauraram procedimento de mediação voltado à resolução consensual da disputa.

Com isso, a Administração entende que ainda não há outras informações relevantes a serem divulgadas pela Companhia até a presente data, sem que a sua divulgação prejudique seriamente a posição da Companhia.

Os valores dos ativos e passivos reconhecidos nessas informações trimestrais relacionados à disputa podem variar conforme o resultado do procedimento arbitral ou da mediação.

12. PROVISÃO PARA ABANDONO DE POÇOS

12.1 Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	133.949	136.972
Atualização	3.657	3.740
Baixas	(171)	(171)
Saldos em 31 de março de 2025	137.435	140.541
Saldos em 31 de dezembro de 2025	142.103	145.192
Atualização	3.735	3.817
Saldos em 31 de março de 2026	145.838	149.009
Total do passivo circulante	4.728	4.728
Total do passivo não circulante	141.110	144.281

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia operou os seguintes instrumentos derivativos:

Instrumento financeiro	Classificação	Designação
<i>Non Delivery Forward ("NDF")</i>	Valor justo pelo resultado abrangente	<i>Hedge accounting</i>
<i>Zero Cost Collar ("Collar")</i>	Valor justo pelo resultado	Não aplicável
<i>Swap Cambial ("Swap")</i>	Valor justo pelo resultado	Não aplicável

Os contratos de SWAP firmados resultam em um custo médio dolarizado de aproximadamente 7,05% a.a., 6,16% a.a., 5,66% a.a. e 4,92% a.a. para a primeira, segunda, terceira e quarta distribuições de debêntures emitidas, respectivamente.

	Notional	Remuneração	Valor justo
<u>1ª Debêntures - Série 1</u>			
Ponta Ativa	R\$ 753.000	IPCA + 7,3249%	826.219
Ponta Passiva	\$ 143.776	VC + 7,03%	822.688
Resultado			3.531
<u>1ª Debêntures - Série 2</u>			
Ponta Ativa	R\$ 376.500	12,8886%	383.510
Ponta Passiva	\$ 71.888	VC + 7,10%	412.413
Resultado			(28.903)
<u>2ª Debêntures</u>			
Ponta Ativa	R\$ 650.000	CDI + 1,15%	714.856
Ponta Passiva	\$ 114.695	VC + 6,1643%	633.609
Resultado			81.247
<u>3ª Debêntures</u>			
Ponta Ativa	R\$ 500.000	CDI + 1,1%	539.200
Ponta Passiva	\$ 92.237	VC + 5,66%	498.418
Resultado			40.782
<u>4ª Debêntures – Série 1</u>			
Ponta Ativa	R\$ 525.000	IPCA + 7,4564%	535.436
Ponta Passiva	\$ 94.743	VC + 4,80%	489.449
Resultado			45.987
<u>4ª Debêntures – Série 2</u>			
Ponta Ativa	R\$ 225.000	IPCA +7,2823%	227.929
Ponta Passiva	\$ 42.036	VC + 5,15%	218.318
Resultado			9.611

13.1 Composição

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros derivativos		
<i>Collar</i>	-	14.540
<i>SWAP cambial</i>	254.563	20.515
Passivos financeiros derivativos		
<i>Collar</i>	78.520	-
<i>NDF</i>	371.978	-
<i>SWAP cambial</i>	102.309	88.449
Total	298.244	53.394
Total do ativo circulante	47.735	33.771
Total do ativo não circulante	206.828	1.284
Total Passivo circulante	328.920	-

Total Passivo não circulante	223.887	88.449
------------------------------	---------	--------

13.2 Movimentação

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	368.265
Efeito não caixa – Resultado	
Collar	(2.211)
SWAP cambial	(138.590)
Saldo em 31 de março de 2025	227.464
Saldo em 31 de dezembro de 2025	53.394
Efeito não caixa – Resultado abrangente	
NDFs	392.494
Efeito caixa	
Collar	(19.319)
NDFs	(35.235)
SWAP Cambial	24.951
Efeito não caixa – Resultado	
Collar	112.379
SWAP cambial	(265.655)
Derivativos realizados por meio do resultado	35.235
Saldo em 31 de março de 2026	298.244

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital Social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o capital social estava apresentado como segue:

Ano	Quantidade de ações (i)	Capital social subscrito	Custo com emissão de ações	Efeito fiscal	Capital social líquido
31/12/2025	293.472.126	2.907.296	(113.140)	38.468	2.832.624
31/03/2026	293.472.126	2.907.296	(113.140)	38.468	2.832.624

(i) Todas as ações são ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as ações estavam assim distribuídas:

Acionista	PetroReconcavo	
	31/03/2026	31/12/2025
Fundos geridos pelo Opportunity	81.108.689	81.108.689
PetroSantander Luxembourg Holdings S.a.r.l.	57.536.716	57.536.716
Eduardo Cintra Santos	17.210.000	17.210.000
Perbras - Empresa Brasileira de Perfurações Ltda.	12.523.304	12.523.304
Fundos geridos pela Cobas Asset Management	31.297.400	26.083.000
Outros acionistas	93.796.017	99.010.417
Total	293.472.126	293.472.126
Ações em tesouraria	(473.056)	(494.198)
Total líquido de ações em tesouraria	292.999.070	292.977.928

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia não recomprou ações (2025, 498.000) e entregou 21.142 (2025, 356.738) ações ordinárias para executivos e colaboradores estratégicos da Companhia. Adicionalmente, para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 não houve integralização de capital (em 2025, R\$ 148).

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha 473.056 ações em tesouraria (494.198 em 2025) ao preço médio de R\$15,95, totalizando R\$7.545 (R\$7.884 em 2025).

a) Movimentação do Capital Social

Evento	Reunião	Data	Ações	Valor
Saldo		31/12/2024	293.452.126	2.907.148
Exercício de opções	Reunião do Conselho de Administração	30/01/2025	20.000	148
Saldo		31/12/2025	293.472.126	2.907.296
Saldo		31/03/2026	293.472.126	2.907.296

14.2 Resultado por ação

	PetroReconcavo	
	31/03/2026	31/03/2025
Resultado líquido do período	123.797	227.529
Média ponderada de ações emitidas	292.984.790	292.993.634
Resultado básico por ação - R\$	0,4225	0,7766
Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas (i)	292.994.790	293.010.301
Resultado diluído por ação - R\$	0,4225	0,7765

(i) As opções de compra, divulgadas às notas explicativas nº 14.4, já tiveram suas condições de serviços cumpridas e podem ser exercidas a qualquer momento, conseqüentemente, possuem efeito diluidor.

14.3 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Conforme Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido, deduzido de eventuais prejuízos acumulados, ajustado pelas reservas legal, de incentivo fiscal e de contingências, caso haja. Para maiores informações referentes à última distribuição de dividendos realizada pela Companhia, consultar a nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

No dia 8 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 263.400, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,900140 por ação. O valor foi integralmente pago em 27 de maio de 2025.

No dia 18 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 300.000, correspondentes a R\$ 1,023968 por ação.

O pagamento dos dividendos ocorrerá na forma da Lei Lei nº 15.270, de 26 de novembro de 2025, sendo:

R\$ 100.000, correspondente ao valor de R\$ 0,3413 por ação, em dezembro de 2026;

R\$ 100.000, correspondente ao valor de R\$ 0,3413 por ação, em dezembro de 2027; e

R\$ 100.000, correspondente ao valor de R\$ 0,3413 por ação, em dezembro de 2028.

14.4 Pagamentos baseados em ações

a) Ações diferidas

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as reservas de capital apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	37.909
Provisão	3.989
Saldo em 31 de março de 2025	41.898
Saldo em 31 de dezembro de 2025	45.557
Provisão	523
Entrega	(339)
Saldo em 31 de março de 2026	45.741

- Incentivo de longo prazo (“ILP”)

O programa de ILP concede aos Participantes ações restritas (durante o período de *vesting*) em duas parcelas distintas, a parcela de retenção e a parcela *Total Shareholder Return* (“TSR”). O pagamento depende da permanência dos executivos na Companhia e da valorização da ação, respectivamente. Cada parcela representa 50% das ações outorgadas.

Os seguintes contratos de ações diferidas e incentivos de longo prazo vigoravam:

	Quantidade	Outorga	Validade	Valor	Valor do “vested”	
(i)			(ii)	(iii)	31/03/2026	31/12/2025
ILP 2022 - Parcelas Retenção e TSR	36.598	31/05/2022	2023–2025	-	14.192	14.192
ILP 2023 - Parcelas Retenção e TSR	616.129	2023-2024	2024–2027	12.850	8.749	9.652
ILP 2024 - Parcelas Retenção e TSR	551.491	29/04/2024	2025–2027	11.695	6.478	6.329
ILP 2025 - Parcelas Retenção e TSR	1.286.780	30/04/2025	2026–2028	9.326	3.533	2.725
ILP 2025 – Parcelas Retenção e TSR	199.705	18/12/2025	2026-2028	1.447	130	-
Total	2.690.703			35.318	33.082	32.898

(i) Em consonância com o CPC 10 (R1), a Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas das ações diferidas, em contrapartida de reservas de capital, considerando a intenção da Companhia de efetuar essa liquidação com entrega de ações. Adicionalmente, os encargos trabalhistas são reconhecidos como provisão no passivo da Companhia.

(ii) A validade do plano representa o final do período de aquisição de direito (“*Vesting period*”).

(iii) Representa o valor justo total do plano. Para os planos em que a condição de serviço se limita ao tempo de serviço, o valor justo é determinado com base na cotação de mercado da ação na data da outorga (Benefício Extraordinário e Benefício de Metas Anuais). Já para os planos em que a condição de serviço depende tanto do tempo de serviço quanto da valorização da ação, o valor justo é determinado utilizando-se a metodologia Monte Carlo (ILPs).

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não existiam ações *vesteds* e não distribuídas.

Ações	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2025	Entrega	31/03/2026
ILP 2022 – Parcelas Retenção e TSR	524.747	524.747	36.598	-	36.598
ILP 2023 – Parcelas Retenção e TSR	703.843	703.843	616.129	-	616.129
ILP 2024 – Parcelas Retenção e TSR	603.014	603.014	551.491	(106)	551.385
ILP 2025 – Parcelas Retenção e TSR	-	-	1.286.780	-	1.286.780
ILP 2025 – Parcelas Retenção e TSR	-	-	199.705	-	199.705
Total	1.831.604	1.831.604	2.690.703	(106)	2.690.597

b) Opções de ações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2014 e de 2016, a Companhia concedeu a executivos e colaboradores que ocupam posições estratégicas um plano de remuneração baseado em opções de ações. Em função do desdobramento das ações da Companhia, ocorrido em 1º de abril de 2021, cada opção de compra pode ser convertida em duas ações ordinárias da Companhia no momento do exercício da opção.

Os seguintes contratos de opções de ações vigoraram em 31 de março de 2026. As quantidades de opções são aquelas remanescentes e não exercidas.

Data de emissão	Quantidade residual	Outorga	Validade	Preço de exercício (R\$)	Valor justo (R\$)
13/05/2016	5.000	13/05/2016	12/05/2026	14,81	11,93

Não há saldo restante do valor justo estimado a ser reconhecido no resultado nos próximos exercícios, uma vez que as condições de serviço foram cumpridas no exercício de 2019.

No período de três meses findo em 31 de março de 2026, não foram exercidas opções (em 31 de março de 2025, 10.000) e zero opções foram canceladas em 31 de março de 2026 e 2025. A Companhia recebeu R\$ 148 (em 31 de março de 2025) referente ao exercício dessas opções e não possui saldo a receber a título de capital subscrito a integralizar. Não houve opções expiradas nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025.

15. PARTES RELACIONADAS

15.1 Saldos e Transações

Saldos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Outros ativos:</u>				
SPE Tiêta (i)	2.300	3.165	-	-
<u>Fornecedores:</u>				
SPE Tiêta (i)	874	2.597	487	-
Grupo PERBRAS (ii)	1.840	5.027	1.904	5.027
Total fornecedores	2.714	7.624	2.391	5.027

Transações – Receitas (despesas)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
SPE Tiêta (i)	56	5.402	-	-
Grupo PERBRAS (ii)	(1.976)	(3.355)	(2.022)	(3.536)
Grupo PetroSantander (iii)	(13)	(282)	(13)	(282)
Rateios (iv)	3.195	14.192	-	-
Total	1.262	15.957	(2.035)	(3.818)

(i) Refere-se a prestação de serviços (sondas e diversos), venda de materiais e gás natural com a SPE Tiêta.

(ii) A Companhia possui transações com a acionista PERBRAS - Empresa Brasileira de Perfuração Ltda., a qual realiza serviços com sondas de produção terrestres e outros serviços diversos de suporte à produção, suportado por contrato de prestação de serviço na modalidade de preços unitários, atualizados anualmente pelo IGP-M.

(iii) A Companhia possui transações com a PetroSantander Management Inc., a PetroSantander Colômbia e a PetroSantander Holdings GMBH que prestam assistência técnica e consultoria especializada na modalidade de “homem hora” relativa à exploração e produção de poços de petróleo, cujo contrato de prestação de serviço não prevê encargos financeiros.

(iv) Refere-se aos rateios de gastos corporativos.

15.2 Remuneração da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios – Diretoria (i)	8.423	3.985	8.423	3.985
Benefícios - Conselho de Administração (i)	1.221	1.221	1.221	1.221
Outros benefícios (ii)	114	115	114	115
Pagamento baseado em ações (iii)	670	2.355	670	2.355
Subtotal	10.428	7.676	10.428	7.676
Encargos sociais (iv)	1.417	1.368	1.417	1.368
Total	11.845	9.044	11.845	9.044

(i) Refere-se ao pró-labore, líquido de encargos sociais, dos diretores estatutários e dos conselheiros da Companhia.

(ii) Refere-se às contribuições feitas pela Companhia em plano de previdência privada.

(iii) Referem-se a pagamentos e ao *vesting*, líquido de encargos, dos programas descritos na nota explicativa nº14.4.

(iv) Referem-se aos encargos sociais de ônus do empregador referente à remuneração dos diretores estatutários e conselheiros da Companhia.

A remuneração da Administração é determinada pelos acionistas. Em 24 de abril de 2026, os acionistas definiram, em Assembleia Geral Ordinária, a remuneração máxima para o exercício de 2026 no montante de R\$38.049 (R\$37.643, 2025), excluindo-se encargos sociais de ônus do empregador.

16. DIREITOS E COMPROMISSOS COM A ANP – AGÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

16.1 Compromissos e direitos dos campos em produção

O Grupo é concessionário de 58 campos de petróleo subdivididos entre o Polo Remanso, Polo Miranga e Polo Tieta (em conjunto “Ativo Bahia”), e o Polo Potiguar (“Ativo Potiguar”) além de possuir direito a blocos exploratórios no Polo Potiguar.

As seguintes participações governamentais e de terceiros deverão ser pagas pela Companhia em decorrência da retenção e das atividades nesses campos:

Participações	Detalhes
“Royalties”	Os Royalties equivalem ao percentual de 7,5% até 10% aplicado sobre a produção bruta de petróleo e/ou gás natural, a partir da data de início da produção comercial da Área de Concessão (31 de março de 2026, R\$52.047 e 31 de março de 2025, R\$59.823). O pagamento aos proprietários de terra corresponde ao equivalente a 1% (um por cento) da produção de petróleo e gás natural, de acordo com a legislação brasileira aplicável (31 de março de 2026, R\$7.755 e 31 de março de 2025, R\$8.599).
Participação especial	No montante definido no Decreto das Participações 2.705/98 e Portaria da ANP 10/99.
Pagamento pela ocupação ou retenção da Área de Concessão	Para cada campo existe um valor em R\$ por quilômetro quadrado, que varia de acordo com o contrato de concessão de cada campo e com o estágio de operação de cada campo, que podem ser: (i) fase de exploração; (ii) fase de desenvolvimento; e (iii) fase de produção. Todos os campos estão na fase de produção.

16.2 Compromissos e direitos de blocos exploratórios

Pelos termos dos contratos de concessão, em caso de descoberta e comprovação de jazida comercialmente explorável, a Companhia tem garantidos os direitos de desenvolver e produzir, por um período de 27 anos, petróleo e gás nos campos comerciais que venham a ser delimitados dentro dos limites desses blocos. Adicionalmente, a Companhia possui compromissos de pagamentos relacionados ao Programa Mínimo Exploratório e de conteúdo local associados aos referidos blocos exploratórios.

Companhia	Área Bloco	Bloco	Situação
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-702	Em desenvolvimento
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-742	Em prospecção
PetroReconcavo	Bacia Potiguar	POT-T-793	Em prospecção
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-129	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-142	Valor reduzido a R\$0
SPE Tiêta	Bacia do Recôncavo	REC-T-155	Valor reduzido a R\$0

17. RECEITA LÍQUIDA

17.1 Composição

As receitas de petróleo estão diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos e ao preço contratual de venda do gás natural e seus subprodutos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<u>Receita bruta:</u>				
Venda de Petróleo	402.360	444.371	487.081	614.798
Venda de Gás e subprodutos	343.429	387.931	343.781	390.100
Prestação de Serviços	15.967	430	15.967	430
Contrato de Hedge	(35.235)	-	(35.235)	-
Total	726.521	832.732	811.594	1.005.328
<u>(-) Deduções sobre a receita</u>	<u>(119.230)</u>	<u>(128.375)</u>	<u>(127.138)</u>	<u>(144.576)</u>
Receita líquida	607.291	704.357	684.456	860.752

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS GASTOS RECONHECIDOS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(76.419)	(65.310)	(77.736)	(66.957)
Serviços e Materiais	(143.467)	(131.689)	(157.122)	(156.264)
Eletricidade	(18.240)	(17.254)	(18.531)	(17.416)
Outras	(5.724)	(14.361)	(1.670)	(12.786)
Compra/"Swap" de gás	(5.209)	(39.947)	(5.209)	(39.948)
Escoamento de gás	(409)	(3.740)	(409)	(3.740)
Processamento de gás	(34.464)	(49.021)	(34.464)	(49.021)
Transporte de gás	(18.600)	(22.351)	(19.244)	(22.351)
Royalties	(50.732)	(52.220)	(59.801)	(68.422)
Depreciação, amortização e depleção	(136.106)	(111.951)	(160.176)	(164.082)

Total	<u>(489.370)</u>	<u>(507.844)</u>	<u>(534.362)</u>	<u>(600.987)</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(427.048)	(456.997)	(467.859)	(540.866)
Gerais e administrativas	(60.711)	(47.362)	(61.907)	(56.502)
Outras receitas (despesas) líquidas	<u>(1.611)</u>	<u>(3.485)</u>	<u>(4.596)</u>	<u>(3.619)</u>
Total	<u>(489.370)</u>	<u>(507.844)</u>	<u>(534.362)</u>	<u>(600.987)</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Juros e rendimentos, líquidos	12.268	10.863	14.703	12.415
Total receitas financeiras	<u>12.268</u>	<u>10.863</u>	<u>14.703</u>	<u>12.415</u>
Despesas financeiras:				
Outros juros	(873)	(470)	(1.189)	(667)
Juros sobre abandono de poço	(3.735)	(3.657)	(3.817)	(3.740)
Despesas bancárias e outras	(2.991)	(2.541)	(3.293)	(2.759)
Juros sobre debêntures	(108.701)	(62.929)	(108.701)	(62.929)
Total despesa financeira	<u>(116.300)</u>	<u>(69.597)</u>	<u>(117.000)</u>	<u>(70.095)</u>
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	15.209	23.481	18.001	29.064
Variação cambial passiva	(58.267)	(40.849)	(70.022)	(63.188)
Total variação cambial	<u>(43.058)</u>	<u>(17.368)</u>	<u>(52.021)</u>	<u>(34.124)</u>
Instrumentos financeiros:				
SWAP cambial	265.655	138.590	265.655	138.590
Zero Cost Collar	(112.379)	2.211	(112.379)	2.211
Total Instrumentos financeiros	<u>153.276</u>	<u>140.801</u>	<u>153.276</u>	<u>140.801</u>
Total	<u>6.186</u>	<u>64.699</u>	<u>(1.042)</u>	<u>48.997</u>

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que suas operações possam continuar com suas atividades normais. A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas do seu segmento operacional. Os instrumentos de dívida atualmente em vigor referem-se a debêntures na Controladora.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido da mesma (que inclui capital, reservas, reserva de lucros, conforme apresentado na nota explicativa nº 14) e debêntures (ver nota explicativa nº 8).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Administração revisa anualmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração avalia as eventuais necessidades (ou não) de financiamentos para as suas atividades e

programas de investimento, bem como o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

20.2 Categoria de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*non performance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços); e
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros					
<u>Custo amortizado (i)</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	218.858	172.275	272.554	229.508
Aplicações financeiras	3	1.161.225	1.200.608	1.389.954	1.400.532
Contas a receber de clientes	4	359.866	308.050	380.463	319.198
<u>Valor justo através do resultado abrangente (ii)</u>					
Instrumentos financeiros derivativos	13	254.563	20.515	254.563	20.515
Passivos financeiros					
<u>Custo amortizado (i)</u>					
Fornecedores	7	349.082	386.149	361.084	396.355
Valores a pagar de aquisições	10	17.802	18.515	17.802	18.515
Debêntures	8	3.173.877	3.105.016	3.173.877	3.105.016
Dividendos a pagar	14	300.000	300.000	300.000	300.000
Valores a pagar de arrendamentos		23.207	23.597	45.353	26.295
<u>Valor justo através do resultado abrangente (ii)</u>					
Instrumentos financeiros derivativos	13	474.287	-	474.287	-
<u>Valor justo através do resultado (ii)</u>					
Instrumentos financeiros derivativos	13	78.520	32.879	78.520	32.879

(i) Não existem diferenças relevantes entre o valor contábil e o valor justo considerando os prazos e as características desses ativos e passivos, exceto quando indicado.

(ii) Itens mensurados ao valor justo do Nível 2.

20.3 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais e dessa nota explicativa.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos, todos derivativos contratados têm como objetivo mitigar os riscos oriundos das exposições da Companhia em suas atividades.

A Administração faz a gestão do caixa de forma unificada já que pode acessar os recursos da sua Controlada sem restrições.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

- Caixa e Equivalentes

Os depósitos bancários e investimentos são efetuados em instituições financeiras de primeira linha, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política de Risco de Contrapartes e Emissores. Os investimentos nessas instituições estão detalhados na nota explicativa nº 3, onde as contrapartes possuem classificação de crédito mínima br.AA+, em escala nacional, e são consideradas como tendo baixo risco de crédito para fins da avaliação da redução ao valor recuperável. As informações sobre a classificação de crédito são fornecidas por agências de classificação independentes quando disponíveis e, se não disponíveis, o Grupo usa outras informações financeiras publicamente disponíveis e seus próprios registros de negociação para classificar seus principais clientes. A exposição do Grupo e as classificações de crédito das suas contrapartes são continuamente monitoradas e o valor agregado das transações concluídas é dividido entre as contrapartes aprovadas.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras, de acordo com as estratégias previamente aprovada pela Administração, detalhados na nota explicativa nº 3.

- Contas a receber

O risco surge da possibilidade da Companhia e sua controlada virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, conforme detalhado na nota explicativa nº 4.

A fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo negocia apenas com contrapartes que possuem capacidade de crédito. Antes de aceitar novos clientes, o Grupo avalia o risco de crédito do potencial cliente e a depender do resultado avalia a necessidade de contratação de seguro de risco de crédito (ver nota explicativa nº 21). Conforme descrito na nota explicativa nº 4, o Grupo possui valores provisionados a títulos de PCE oriundos de transações ocorridas em contratos de compra e venda de gás natural durante o exercício de 2022. Parte dos recebíveis referente ao supracitado contrato estão vencidos.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, cerca de 79% da receita do grupo estava concentrada com clientes que representaram mais do que 10% da receita do ano. As três maiores concentrações representaram, 20%, 23% e 36% do total da receita. No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a concentração estava em três clientes que somavam 87% (22%, 32% e 33%) das receitas do Grupo.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia tem risco baixo de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com moderada participação de capital de terceiros. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequadas, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

O fluxo nominal (não descontado) consolidado de principal e juros dos financiamentos e dos instrumentos financeiros, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2026	2027	2027+	Total
Debêntures, líquidas do swap cambial (ii)	165.597	180.955	3.474.788	3.821.340
Instrumentos financeiros derivativos (Zero Cost Collar e NDF)	311.353	129.451	23.659	464.463
Valores a pagar por aquisições	17.802	-	-	-
Fornecedores (i)	230.608	-	-	230.608
Valores a pagar de arrendamentos	15.496	18.249	11.608	45.353

(i) Conforme divulgado na nota explicativa nº 7, os valores alocados no passivo não circulante dizem respeito a títulos de fornecedores em disputa cuja previsão de pagamento excede 12 meses. Dessa forma, por não possuir uma data específica para liquidação desse passivo, tais valores não foram apresentados no cronograma acima.

(ii) As emissões das debêntures ocorreram em uma operação casada à aquisição dos Instrumentos Financeiros de SWAP, e por esse motivo, todo o efeito do derivativo é apresentado líquido.

c) Risco de mercado

- Taxa de câmbio

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, 95% (em 31 de março de 2025, 99%) das receitas operacionais brutas da Companhia e de sua controlada estavam vinculadas à taxa de câmbio do dólar norte-americano no momento do faturamento. No caso do petróleo, as receitas se referem à venda atrelada ao preço do Brent, cotado em dólares norte-americanos. Para o gás natural e seus derivados, as receitas estão vinculadas tanto a contratos atrelados ao preço do Brent, como a contratos com preços fixos e variáveis em dólares. Os únicos contratos de venda, nesse período, cuja precificação se encontravam em reais se referiam à venda de GLP e prestação de serviços.

A Controladora, nos dias 4 de junho de 2024, 11 de outubro de 2024, 4 de julho de 2025 e 18 de dezembro de 2025 realizou, respectivamente, sua 1ª, 2ª, 3ª e 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma operação casada com a aquisição de Instrumentos derivativos de SWAP cambial (ver nota explicativa nº 8).

O Grupo possui registrado na rubrica de valores a pagar por aquisições parcela referente à aquisição de ativos cujo valor está atrelado ao dólar-norte americano. Em 31 de março de 2026, o Grupo havia reconhecido um passivo total de US\$ 3.411 (R\$17.802) US\$3.559 (R\$18.515) em 2025.

O Grupo mantém aplicações financeiras em fundos cambiais para reduzir sua exposição a passivos em dólar.

Controladora						
	Risco	Taxa (a)	Exposição R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,40	1.033.278	1.069.033	1.291.599	1.549.919
<u>Passivo</u>						
Debêntures (c)	Alta do US\$	5,40	2.906.809	3.007.389	3.633.511	4.360.213
Valores a pagar de aquisições	Alta do US\$	5,40	17.802	18.419	22.254	26.705
Efeito líquido no resultado				(65.442)	(472.833)	(945.666)

Consolidado						
	Risco	Taxa (a)	Exposição R\$	Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,40	1.238.425	1.281.274	1.548.028	1.857.634
<u>Passivo</u>						
Debêntures (c)	Alta do US\$	5,40	2.906.809	3.007.389	3.633.511	4.360.213
Valores a pagar de aquisições	Alta do US\$	5,40	17.802	18.419	22.254	26.705
Efeito líquido no resultado				(58.348)	(421.551)	(843.098)

(a) A taxa de conversão (R\$ para US\$) utilizada nas tabelas de sensibilidade como cenário provável foi obtida no Banco Central do Brasil e corresponde à taxa do dólar no Sistema de Expectativas de Mercado para dezembro de 2026. Em 31 de março de 2026 a taxa era de R\$ 5,40.

(b) Os cenários consideram as variações de 25% e 50% sobre o real. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do câmbio) sobre o dólar efetivo de 31 de março de 2026.

(c) As emissões das debêntures ocorreram em uma operação casada à aquisição dos Instrumentos Financeiros de SWAP, e por esse motivo, todo o efeito desse derivativo é refletido nessa dívida.

- Taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia, e sua controlada, virem a incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros aplicadas a seus ativos (aplicações) ou passivos (debêntures) no mercado.

Na ponta ativa, a Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, vinculadas à variação do CDI. Possui também exposição a variações na taxa de juros nos Estados Unidos para a parcela do caixa investida em moeda estrangeira.

Controladora						
	Risco	Taxa (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Ativo						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	12,50%	241.884	272.120	268.642	259.723
Aplicações financeiras	Baixa da US Treasury	3,75%	533.030	553.019	547.794	542.873
Efeito no resultado				(5.138)	(13.841)	(27.681)
Consolidado						
	Risco	Taxa (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Ativo						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	12,50%	319.122	359.012	354.424	342.657
Aplicações financeiras	Baixa da US Treasury	3,75%	738.177	765.859	758.622	751.807
Efeito no resultado				(6.759)	(18.583)	(37.166)

(a) As taxas utilizadas na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas no Banco Central do Brasil e na Bloomberg. Para o CDI, utilizamos como referência a expectativa do Bacen para 2026. Para a US Treasury, utilizamos a expectativa futura para 2026.

(b) Os cenários consideram as variações de 25% e 50% sobre as taxas. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do índice) sobre a taxa efetiva de 31 de março de 2026.

- Preços das *commodities*

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026, 74% das receitas operacionais brutas da Companhia estavam diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos (em 31 de março de 2025, 78%).

A maioria dos contratos de gás natural não possuem relação direta ao preço do petróleo. Além disso, boa parte dos demais contratos de gás, ainda que vinculados ao preço petróleo, possuem preço mínimo pré-definido.

Controladora						
	Risco	Preço (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Receita líquida - Óleo	Baixa do Brent	83,66	365.470	377.215	274.103	182.735
Receita líquida - Gás	Baixa do Brent	83,66	262.972	266.250	247.336	238.353
Hedge - NDF	Baixa do Brent	83,66	(35.235)	(55.972)	13.536	73.895
Hedge - Collar	Baixa do Brent	83,66	(19.319)	(26.008)	-	36.838
Total			573.888	561.485	534.975	531.821
Provável efeito no resultado				(12.403)	(38.913)	(42.067)

Consolidado						
	Risco	Preço (a)	Contábil	Provável	25% (b)	50% (b)
Receita líquida - Óleo	Baixa do Brent	83,66	442.354	457.271	331.766	221.177
Receita líquida - Gás	Baixa do Brent	83,66	263.484	266.762	248.847	238.865
Hedge - NDF	Baixa do Brent	83,66	(35.235)	(55.972)	13.536	73.895

Hedge - Collar	Baixa do Brent	83,66	(19.319)	(26.008)	-	36.838
Total			651.284	642.053	594.149	570.775

Provável efeito no resultado			(9.231)	(58.135)	(80.509)	
------------------------------	--	--	---------	----------	----------	--

(a) Os preços das commodities utilizados na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas na agência de precificação de commodities ICE, e representam a média dos próximos 12 meses.

(b) Os cenários consideram uma desvalorização do indexador em 25% e 50% sobre a média do preço do Brent demonstrados no cenário contábil.

A tabela a seguir descreve os contratos a termo de *commodity* em aberto no final do período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como as informações relacionadas aos seus correspondentes itens objeto de “*hedge*”. Os contratos a termo de *commodity* estão apresentados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” no balanço patrimonial (para maiores informações, ver nota explicativa nº 13):

Controladora e Consolidado			
NDF	Preço médio (US\$)	Quantidade (bbl)	Valor justo
	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026
Menos de 3 meses	64,54	546.000	(91.307)
De 3 a 6 meses	62,96	733.000	(76.668)
De 6 a 12 meses	62,90	1.273.000	(94.095)
De 1 a 2 anos	63,31	1.923.000	(99.394)
Acima de 2 anos	64,31	273.000	(10.514)
Total		4.748.000	(371.978)

Controladora e Consolidado				
Zero cost collar	Preço médio (US\$)		Quantidade (bbl)	Valor justo
	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026
	Put	Call		
Menos de 3 meses	60,00	69,75	364.000	(52.271)
De 3 a 6 meses	60,00	69,75	184.000	(15.094)
De 6 a 12 meses	60,00	69,75	184.000	(11.155)
Total			732.000	(78.520)

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerente às suas operações. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, ambientais, responsabilidade civil e outros.

21.1 Controladora e Consolidado

Modalidade	Moeda	Valor em Risco		Valor máximo indenizável	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Riscos Ambientais	US\$	N/A	N/A	10.000	10.000
Danos Materiais	US\$	500.739	464.881	50.000	45.000
Responsabilidade Civil	US\$	N/A	N/A	6.000	6.000
D&O Empresarial	R\$	150.100	150.000	150.100	150.000

Risco de Crédito	R\$	<u>2.191.468</u>	<u>2.191.468</u>	<u>320.000</u>	<u>320.000</u>
Total		<u>2.842.307</u>	<u>2.806.349</u>	<u>536.100</u>	<u>531.000</u>

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Grupo desenvolve atividades única e exclusivamente de extração de Petróleo e Gás (E&P), seja na venda de produtos, seja na prestação de serviços, que representa 100% da receita líquida da Companhia. Essa atividade é considerada como um único segmento por parte da Administração da Companhia.

As informações reportadas à Administração da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho são revistos mensalmente através dos relatórios gerenciais de resultado que apresentam as despesas por centro de custo. A Administração da Companhia avalia investimentos, gastos, produção, outros indicadores operacionais e toma suas decisões com base nas informações consolidadas de todas as empresas do Grupo.

23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Adições por novos contratos IFRS 16	6.835	1.014	27.629	2.480
<u>Transações com impacto no imobilizado</u>				
Adição com compensação de recebíveis - consórcio	4.714	-	4.714	-
Fornecedores de imobilizado	3.482	-	3.482	-
Total	<u>15.031</u>	<u>1.014</u>	<u>35.825</u>	<u>2.480</u>

24. EVENTO SUBSEQUENTE

Conforme fato relevante divulgado no dia 7 de maio de 2026, o Conselho de Administração, em reunião realizada nesta data, aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 100.000, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,34 por ação ordinária.

O pagamento será realizado aos acionistas no dia 28 de maio de 2026.

Os JCP serão imputados, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026, pelo seu valor líquido.